

TROCA DE CONHECIMENTO

8ª Semana da Pessoa com Deficiência Visual segue até amanhã

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Iniciada na noite da última segunda-feira, 06, com apresentações culturais, a 8ª Semana da Pessoa com Deficiência Visual segue a todo o vapor e cumprindo seu principal propósito, que é mostrar à população de Tangará da Serra a importância de promover a inclusão dessas pessoas na sociedade. As atividades iniciaram com apresentações culturais e exposições artísticas, além de uma palestra sobre as exigências pedagógicas no trabalho com a deficiência visual.

De acordo com a diretora da Escola Isoldi Storck, Daniela Lampert, a semana é fundamental para ser demonstrado que os alunos têm condições plenas de aprender e evoluir. “A finalidade é nós mostrarmos o trabalho que é feito na escola, apresentando a acessibilidade que os alunos necessitam e as tecnologias que eles usam. Temos alunos aqui na nossa escola que começaram desde pequenos, e hoje estão na faculdade. É todo um processo mas, mesmo com a deficiência, eles evoluem”, comentou a diretora, destacando que a programação segue a todo o vapor até amanhã, dia 09 de novembro.

“Hoje aqui na escola teremos a partir das 19 horas a continuação do workshop, que terá o tema ‘Recursos Materiais e Didáticos no Trabalho com Alunos DV’. O público alvo será acadêmicos dos cursos de licenciatura, professores e comunidade externa”, explicou a diretora. A programação será fechada amanhã, com atividades internas realizadas com alunos. Vale destacar que a 8ª Semana da Pessoa com Deficiência Visual é uma realização da Escola Municipal de Educação Especial Professora Isoldi Stock em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura.



Atividades são promovidas pela Escola Isoldi Stock

ESCOLA ESTADUAL



Diretora tem usado dinheiro da cantina para garantir a merenda nos últimos dias

Diretora diz que verba não é suficiente para merenda

>> **G1**

A diretora da Escola Estadual 13 de Maio, em Sorriso, Márcia Magalhães, afirma que a verba repassada pela Secretaria de Educação de Mato Grosso (Seduc) não é suficiente para custear as despesas da unidade e a merenda escolar aos cerca de 1.500 alunos do ensino fundamental e médio.

Um dos supermercados que fornecia alimentos para a escola interrompeu o serviço por falta de pagamento. Segundo Márcia, a direção da unidade protocolará

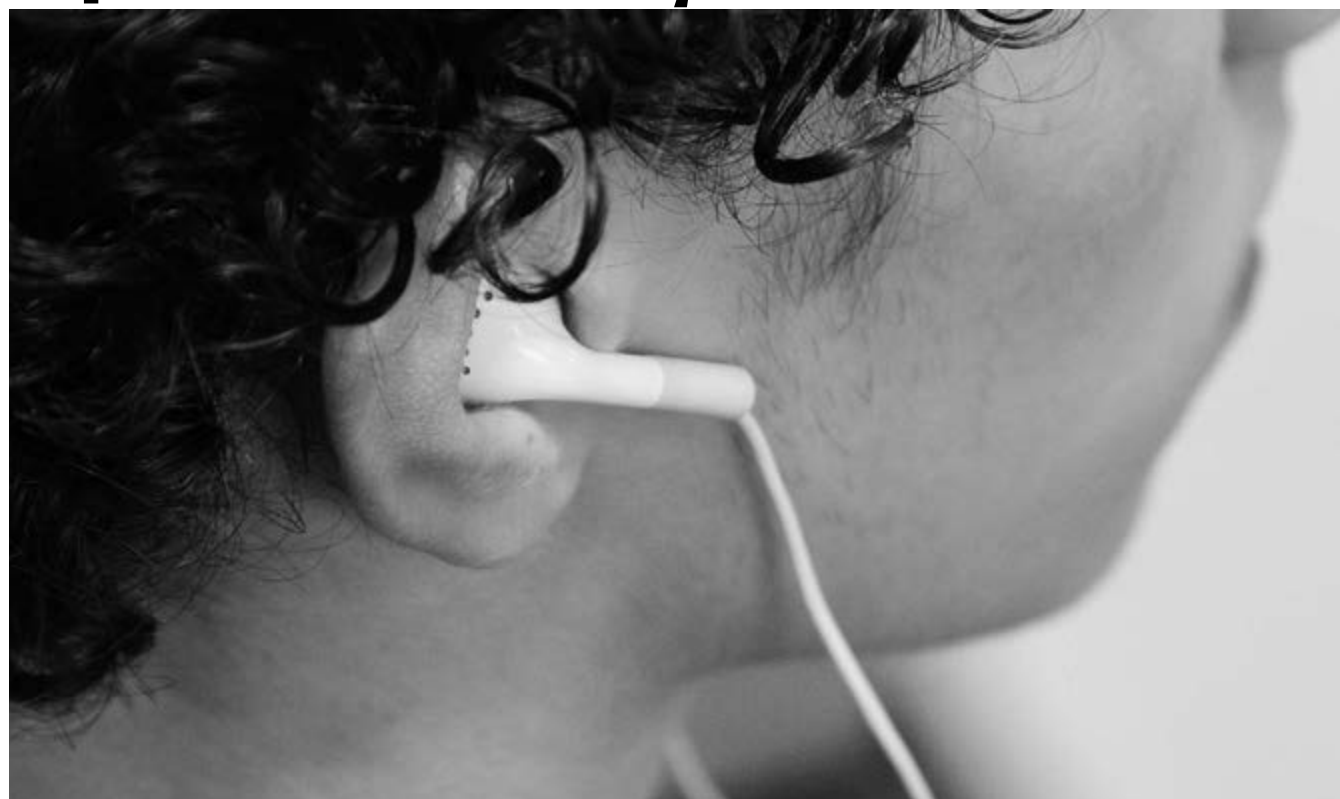
um documento na Seduc explicando a situação da escola, além de realizar reuniões com os pais dos alunos para procurar soluções quanto à falta de merenda.

Por meio de nota, a Seduc informou que o repasse referente ao mês de outubro deste ano já foi realizado e que repassou ainda a terceira parcela do Plano de Desenvolvimento Escolar (PDE) e 50% valor destinado ao custeio.

Mas, segundo a diretora, mesmo com os repasses, a unidade escolar tem enfrentado dificuldades financeiras.

COMBATE A SURDEZ

Especialista explica como cuidar e prevenir doenças auditivas



O principal cuidado que se deve ter com a audição é a prevenção

>> **Assessoria**

Aumentar muito o som da música, da TV ou do rádio, ter dificuldade de entender o que é dito ou demorar para aprender algo podem ser sintomas de que estamos com nossa capacidade de ouvir prejudicada. Por esse motivo, no Brasil, destaca 10 de novembro como o Dia de Prevenção e Combate à Surdez.

Em pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quase 10 milhões de brasileiros têm alguma deficiência auditiva. Isso representa 5% da população do País. Destes, cerca

de 2 milhões possuem deficiência auditiva severa, 1,7 milhão tem grande dificuldade para ouvir e 344,2 mil são surdos.

Segundo a fonoaudióloga Cintia Fadini, o principal cuidado que se deve ter com a audição é a prevenção. Por isso, é fundamental evitar sons intensos, fones no ouvido em alta intensidade e em tempos prolongados. “Além disso, é importante se alimentar bem e praticar exercícios físicos. O corpo reflete na nossa saúde auditiva”, alerta. “Há quem nasça com a perda auditiva, por isso o acompanhamento no pré-natal é muito importante”.

Porém, a fonoaudióloga ressalta que há algumas

maneiras de tratar a surdez. Ela conta que há dois tipos principais de perda auditiva: a de condução e a neurossensorial. A de condução acontece quando algo impede o som de passar pelo sistema auditivo. Pode ser tratada por meio de medicamentos ou, dependendo do caso, com o uso de aparelhos auditivos.

Já na perda neurossensorial há a morte irreversível de algumas células. Para essa situação, o único recurso é o uso de aparelhos auditivos para amplificar e corrigir os sons recebidos. Mas o processo inicial não é tão simples, pois, na maioria dos casos, é necessário também treinar o cérebro

para ouvir melhor por meio de treinamentos específicos que estimulam a atenção e memória auditiva.

“Por isso, precisamos muito cuidar da saúde de nossa audição. Qualquer indício de problema ou dificuldade auditiva, começando pelo zumbido, é fundamental procurar logo uma orientação médica. Ouvir é experimentar o mundo, quando perdemos esta habilidade nos afastamos do mundo social e deixamos de perceber as sutilezas do mundo sonoro. Não espere, busque ajuda. Precisamos cuidar muito bem de nosso corpo, principalmente de nossos ouvidos”, conclui.